



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Curuçá



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

| | |
|---|-----------|
| Introdução..... | 7 |
| 1 – Espacialização do Território – Curuçá..... | 8 |
| 2 – Caracterização Geral do Município – Curuçá..... | 9 |
| 3 – Síntese da Economia– Curuçá..... | 10 |
| 3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Curuçá..... | 10 |
| 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Curuçá..... | 12 |
| 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Curuçá..... | 13 |
| 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Curuçá..... | 15 |
| 4 – Escopo da Infraestrutura - Curuçá..... | 16 |
| 5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Curuçá..... | 17 |
| 6 – Setor de Turismo – Curuçá..... | 20 |
| 7 – Vocações Econômicas – Curuçá..... | 21 |
| Vocações Econômicas – Indústria de Transformação..... | 22 |
| Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública..... | 23 |
| Vocações Econômicas – Construção Civil..... | 23 |
| Vocações Econômicas – Comércio..... | 23 |
| Vocações Econômicas – Serviços..... | 24 |
| Vocações Econômicas – Agropecuária..... | 24 |
| Referências..... | 25 |





Listas de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Curuçá..... | 9 |
| Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Curuçá..... | 11 |
| Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Curuçá..... | 12 |
| Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Curuçá. | 16 |
| Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Curuçá (2023)..... | 20 |
| Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Curuçá (2023)..... | 21 |



Listas de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Curuçá..... | 12 |
| Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Curuçá..... | 13 |
| Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Curuçá..... | 14 |
| Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Curuçá..... | 14 |
| Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Camarão (2019-2023)..... | 15 |
| Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023)..... | 16 |
| Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)..... | 17 |
| Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Curuçá (2019-2023)..... | 18 |
| Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Curuçá (2019-2023)..... | 18 |
| Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Curuçá (2019-2023)..... | 19 |



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

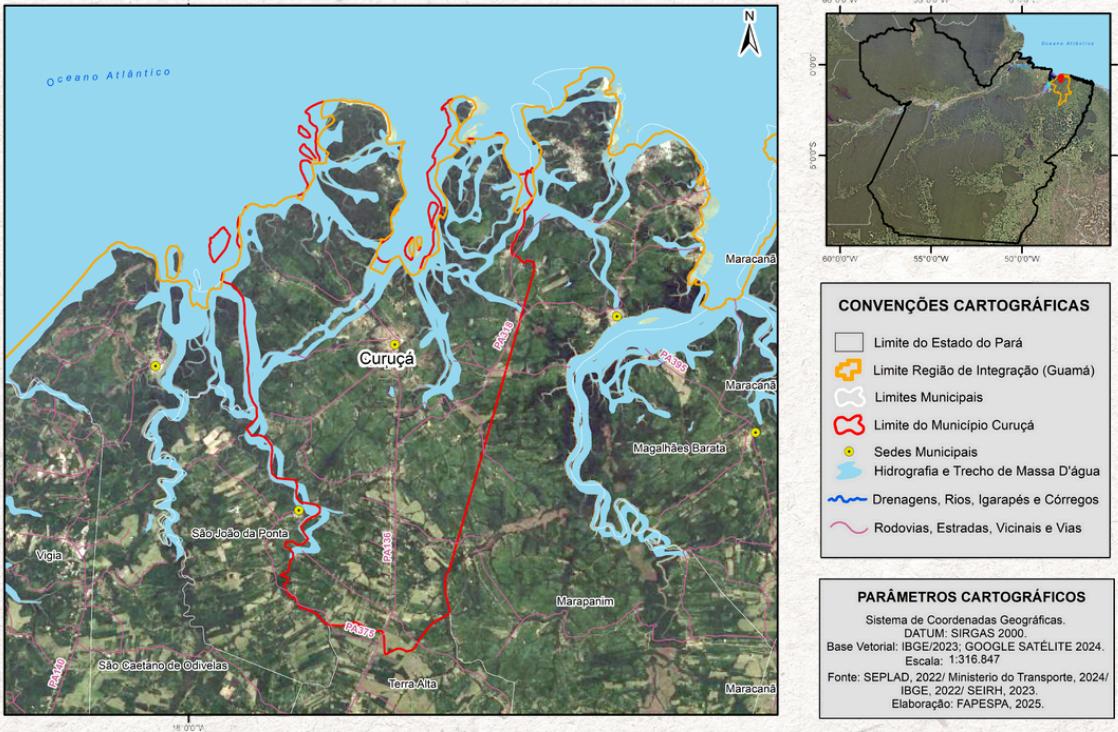
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO CURUÇÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Curuçá está localizado no

nordeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Guamá e banhado pelo Oceano Atlântico ao norte. Seu território apresenta forte presença de rios, igarapés e áreas de mangue, o que influencia diretamente sua acessibilidade. As principais vias de acesso terrestre conectam o município aos vizinhos São João da Ponta, Marapanim, Magalhães Barata e Terra Alta. A sede municipal está posicionada próxima à faixa litorânea, com destaque para as áreas alagadas e a malha hidrográfica. O relevo plano e a presença de cursos d'água indicam que o transporte fluvial também exerce papel relevante. Os limites intermunicipais estão bem definidos, com destaque para as fronteiras naturais formadas por rios (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Curuçá - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO CURUÇÁ

A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Curuçá

| Indicador | Pará | RI Guamá | Curuçá |
|---|-----------|----------|--------|
| Área Total (Km ²) | 1.247.955 | 12.211 | 673 |
| Área de Floresta (Km ²) - 2023 | 811.607 | 2.546 | 273 |
| População Total - 2022 | 8.664.306 | 701.081 | 44.413 |
| Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022 | 71 | 72 | 72 |

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Curuçá apresenta área total de 673 km², dos quais 273 km² correspondem a áreas de floresta em 2023. Isso significa que pouco mais de um terço do território mantém cobertura florestal, revelando um perfil territorial mais restrito quando comparado a outras localidades da região. A população total de Curuçá em 2023 foi de 44.413 habitantes, número expressivo considerando o tamanho do município, o que resulta em densidade populacional mais elevada. Além disso, 72% da população estava em idade de trabalho em 2022, o que indica forte potencial de mão de obra economicamente ativa (Tabela 1).



Na Região de Integração Guamá, a área total foi de 12.211 km², com 2.546 km² de floresta em 2023, evidenciando proporção de preservação superior à de Curuçá. A população regional atingiu 701.081 habitantes em 2023, concentrando maior contingente populacional e complexidade socioeconômica. Do total, 72% estavam em idade de trabalho, mesmo percentual de Curuçá, o que reforça perfil demográfico jovem. Já no Pará, com 1.247.955 km² de extensão e 811.607 km² de florestas, verifica-se forte presença de áreas preservadas. O estado alcançou 8.664.306 habitantes em 2023, sendo 71% da população em idade de trabalho, percentual levemente inferior ao observado em Curuçá e na RI Guamá (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA CURUÇÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Curuçá. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Curuçá

Em 2022, o município de Curuçá registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 380 milhões. No ano seguinte, contabilizou 129 empreendimentos formais e um consumo industrial de energia elétrica de 2 milhões de kWh. Em 2024, não houve registro de valor exportado por Curuçá. Para o exercício de 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) do estado prevê um gasto de R\$ 59 milhões no município. Esses dados revelam uma economia local com baixa expressão industrial e nula inserção no mercado externo (Tabela 2).





Na Região de Integração Guamá, o PIB somou R\$ 10,7 bilhões em 2022, com 6.506 empreendimentos formais registrados em 2023. O consumo de energia elétrica na indústria foi de 177 milhões de kWh, indicando maior atividade industrial que a observada em Curuçá. Em 2024, o valor exportado pela região atingiu US\$ 259 milhões. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 1,8 bilhão. Já no estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com destaque para o volume exportado em 2024, que chegou a US\$ 23,5 bilhões. O estado também contabiliza 87.050 empreendimentos e prevê R\$ 38 bilhões em gastos públicos para 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Curuçá

| Indicador | Pará | RI Guamá | Curuçá |
|--|---------|----------|--------|
| PIB (R\$ Milhões) - 2022 | 275.739 | 10.714 | 380 |
| Número de Empreendimentos Formais - 2023 | 87.050 | 6.506 | 129 |
| Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023 | 1.649 | 177 | 2 |
| Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024 | 23.473 | 259 | 0 |
| Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025 | 37.991 | 1.811 | 59 |

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

No município de Curuçá, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 9.203, valor inferior ao da média regional e estadual. Em 2023, o número de empregos formais por mil habitantes chegou a 70, refletindo baixa formalização do mercado de trabalho. A remuneração média dos trabalhadores formais ficou em R\$ 2.120, também abaixo das demais esferas. O percentual de pessoas em situação de pobreza alcançou 60%, evidenciando fragilidade socioeconômica significativa. Esses dados apontam para limitações no desenvolvimento econômico e social do município (Tabela 3).

Na Região de Integração Guamá, o PIB per capita foi de R\$ 16.258 em 2022, enquanto a taxa de empregos formais por mil habitantes foi de 121 em 2023. A remuneração média na região alcançou R\$ 2.183, superior à de Curuçá, mas ainda inferior à média estadual. O percentual de pessoas em pobreza foi de 44%, mesmo valor registrado no estado do Pará. No contexto estadual, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427 em 2023. A comparação evidencia grandes disparidades entre o município, a região e o estado (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Curuçá

| Indicador | Pará | RI Guamá | Curuçá |
|--|--------|----------|--------|
| PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022 | 33.954 | 16.258 | 9.203 |
| Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023 | 159 | 121 | 70 |
| Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023 | 2.427 | 2.183 | 2.120 |
| Percentual de pessoas em pobreza - 2023 | 44 | 44 | 60 |

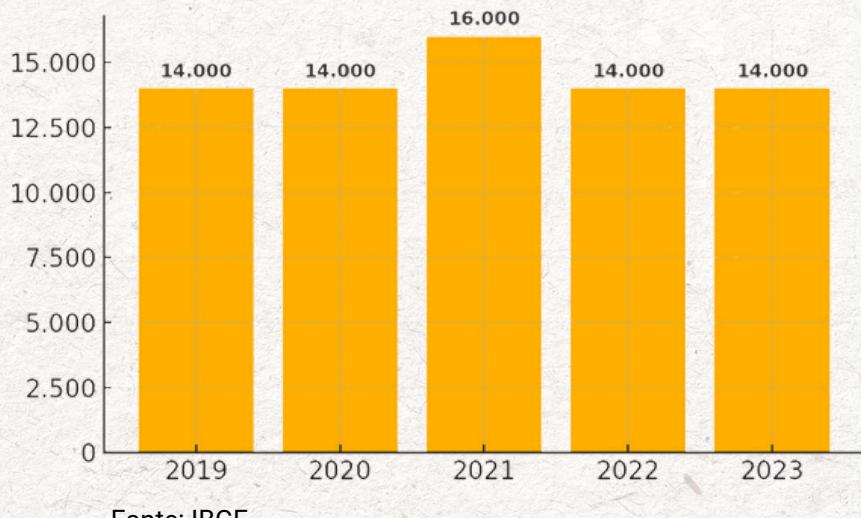
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Curuçá

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Curuçá manteve-se estável na maior parte do período analisado, com 14.000 toneladas nos anos de 2019, 2020, 2022 e 2023. A única exceção ocorreu em 2021, quando a produção atingiu 16.000 toneladas, indicando um pico isolado. Após esse aumento pontual, os níveis voltaram à média anterior. Esse comportamento sugere estabilidade produtiva, com leve oscilação no volume colhido. A cultura permanece constante e representa importante base da agricultura local. O dado de 2023 indica continuidade no mesmo patamar dos anos anteriores, exceto por 2021 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Curuçá

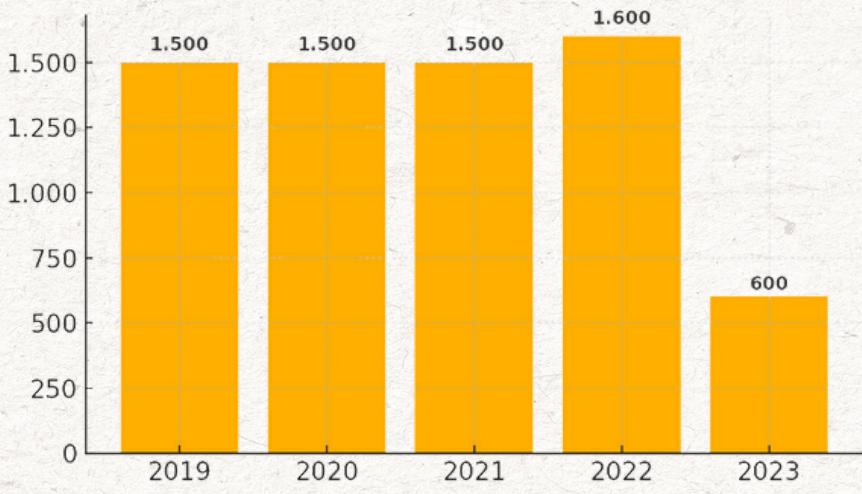


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Coco-da-Baía (mil frutos) (2019-2023) Curuçá



Fonte: IBGE.

A produção de coco-da-baía apresentou estabilidade entre 2019 e 2021, com 1.500 mil frutos por ano. Em 2022, houve leve aumento para 1.600 mil frutos. No entanto, em 2023 observou-se forte retração, com a produção caindo para apenas 600 mil frutos, uma redução de 62,5% em relação ao ano anterior. Essa queda acentuada pode estar relacionada a fatores climáticos, fitossanitários ou econômicos. O comportamento sugere possível vulnerabilidade da cultura no município. A queda expressiva em 2023 exige atenção para políticas de recuperação produtiva (Gráfico 2).

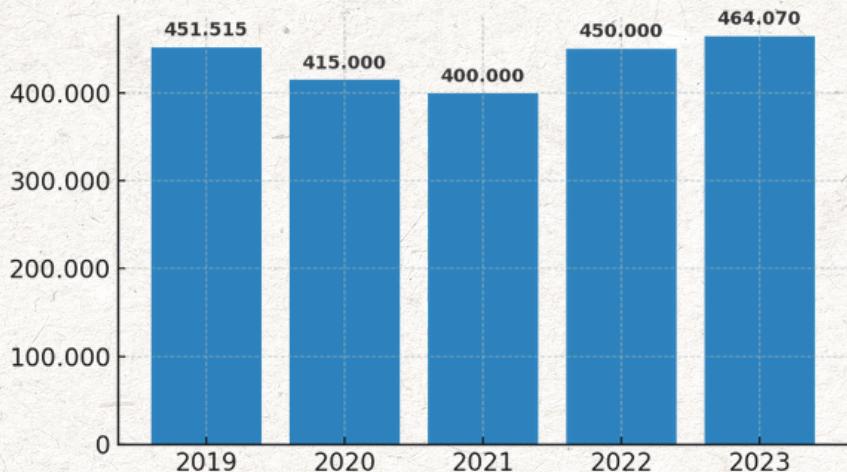
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Curuçá

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou leve oscilação no período. Em 2019, havia 451.515 aves, caindo para 415.000 em 2020 e para 400.000 em 2021. A partir de então, o setor demonstrou recuperação, com 450.000 aves em 2022 e alcançando 464.070 em 2023. Esses dados indicam resiliência na avicultura local, com tendência de crescimento recente. O aumento acumulado de 16% entre 2021 e 2023 é sinal positivo. A atividade mostra-se importante dentro da pecuária do município, com destaque para sua retomada após período de baixa (Gráfico 3).



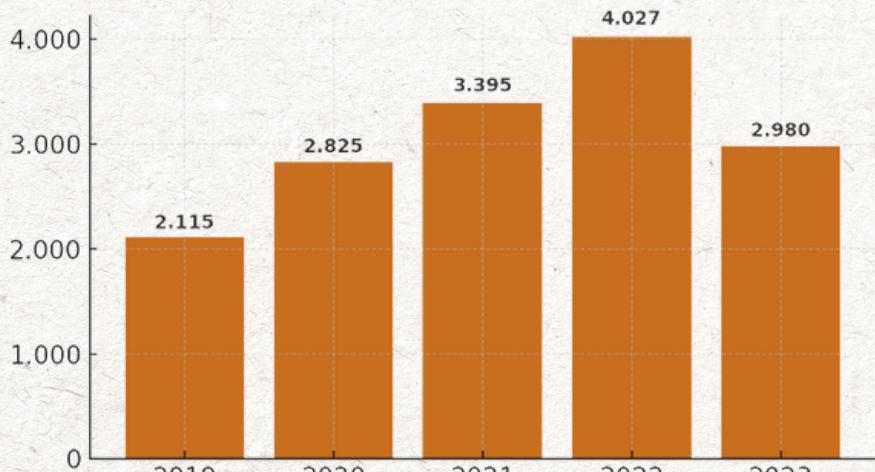
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Curuçá



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino cresceu de forma expressiva entre 2019 e 2022, saindo de 2.115 cabeças para um pico de 4.027 cabeças. Esse aumento de quase 90% foi seguido por uma retração em 2023, com o total reduzido para 2.980 cabeças. Apesar da queda no último ano, o número ainda é superior ao registrado até 2020. A curva indica expansão até 2022 e recuo posterior, o que pode sinalizar ajustes de mercado, limitações de pastagem ou questões climáticas. Ainda assim, o nível atual mantém a atividade acima do patamar inicial do período (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Curuçá



Fonte: IBGE.



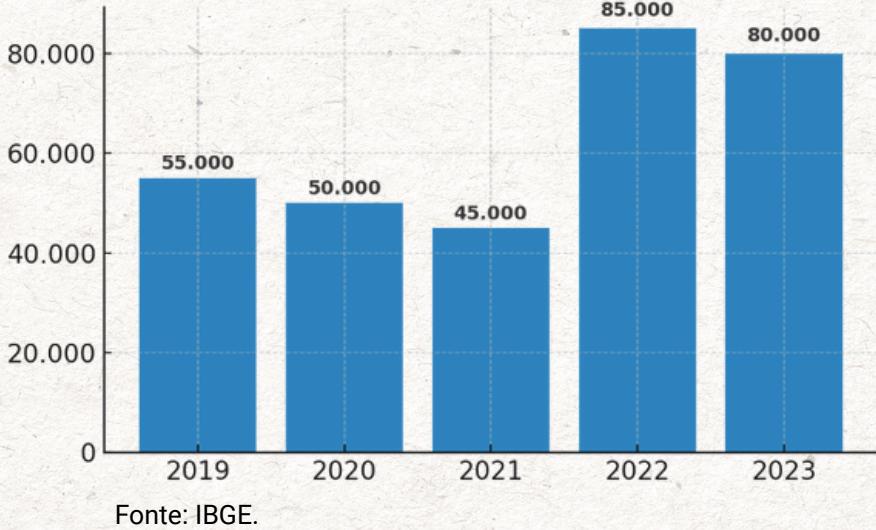


3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Curuçá

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de camarão no município registrou queda contínua entre 2019 e 2021, passando de 55.000 para 45.000 unidades. A partir de 2022, houve forte recuperação, atingindo 85.000 unidades, e pequena retração para 80.000 em 2023. Esse comportamento revela sazonalidade e adaptação produtiva, com recuperação significativa após o período de baixa. O crescimento de 77,8% entre 2021 e 2022 reforça a relevância da aquicultura para a economia local. Apesar da leve queda em 2023, os níveis seguem elevados, consolidando a retomada da atividade (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Evolução da espécie: Camarão (2019-2023) Curuçá

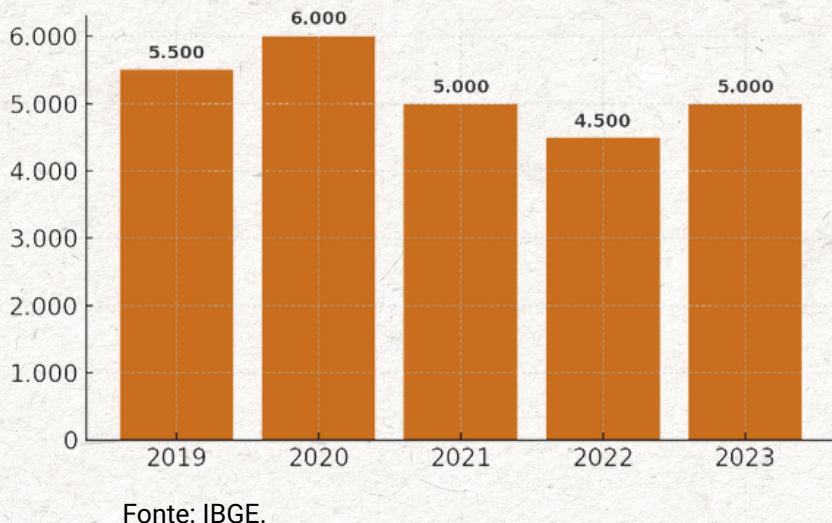


Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga variou moderadamente ao longo do período. Em 2019, foram 5.500 unidades, subindo para 6.000 em 2020. Em seguida, houve redução para 5.000 em 2021, 4.500 em 2022 e novo aumento para 5.000 em 2023. A produção permaneceu, em geral, acima de 5.000 unidades, exceto em 2022. O padrão é de estabilidade com leve oscilação, sugerindo consistência na criação dessas espécies. O nível de 2023 indica retomada após pequena baixa no ano anterior. A piscicultura mostra-se estável no município (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Curuçá



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA CURUÇÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Curuçá, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Curuçá registrou uma frota total de 4.990 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados. Esse número representa uma pequena fração da frota da Região de Integração Guamá, que somou 202.645 veículos no mesmo ano. A participação de Curuçá equivale a aproximadamente 2,5% do total regional. No contexto estadual, o Pará contabilizou uma frota total de 2.620.297 veículos, demonstrando a grande concentração de veículos nos centros urbanos maiores. Os dados evidenciam a baixa motorização relativa do município frente à região e ao estado (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Curuçá

| Indicador | Pará | RI Guamá | Curuçá |
|---|-----------|----------|--------|
| Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023 | 2.620.297 | 202.645 | 4.990 |

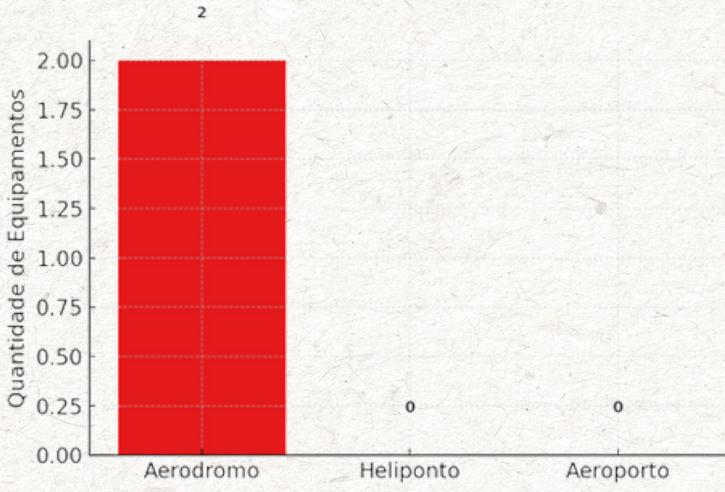
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Guamá revela a presença exclusiva de dois aeródromos no território analisado, enquanto não há registro de heliportos ou aeroportos. Essa configuração evidencia uma infraestrutura aérea restrita e concentrada em pistas de pequeno porte (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guamá, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

Evolução das contas públicas (receita, despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – CURUÇÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

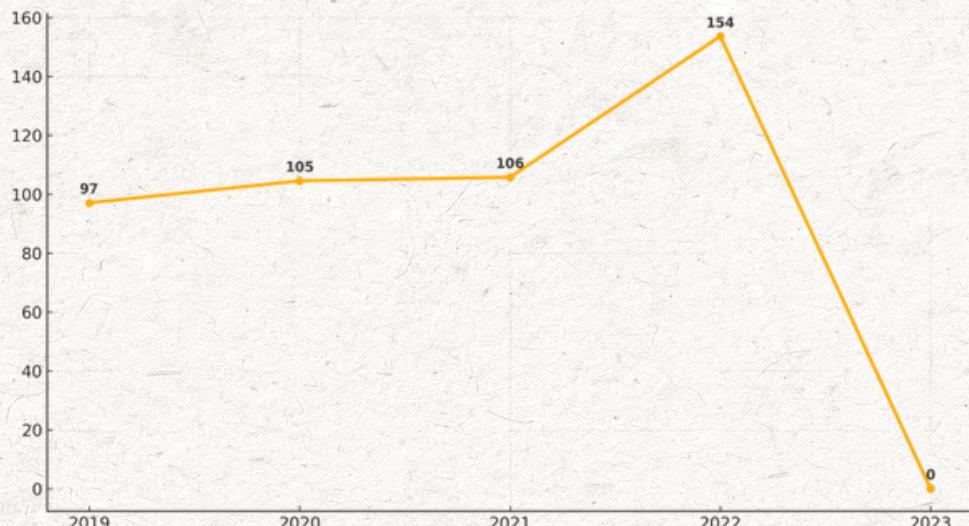
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Curuçá, a receita municipal apresentou crescimento entre 2019 e 2022, passando

de R\$ 97 milhões para R\$ 105 milhões em 2020, R\$ 106 milhões em 2021 e atingindo R\$ 154 milhões em 2022. Esse aumento representa uma variação positiva de 58,8% em relação ao primeiro ano da série. No entanto, em 2023, houve um registro abrupto de R\$ 0, o que pode indicar ausência de dados ou falha na atualização das informações. Até 2022, o comportamento da receita demonstrava tendência de expansão orçamentária. A interrupção em 2023 compromete a continuidade da análise temporal (Gráfico 8).



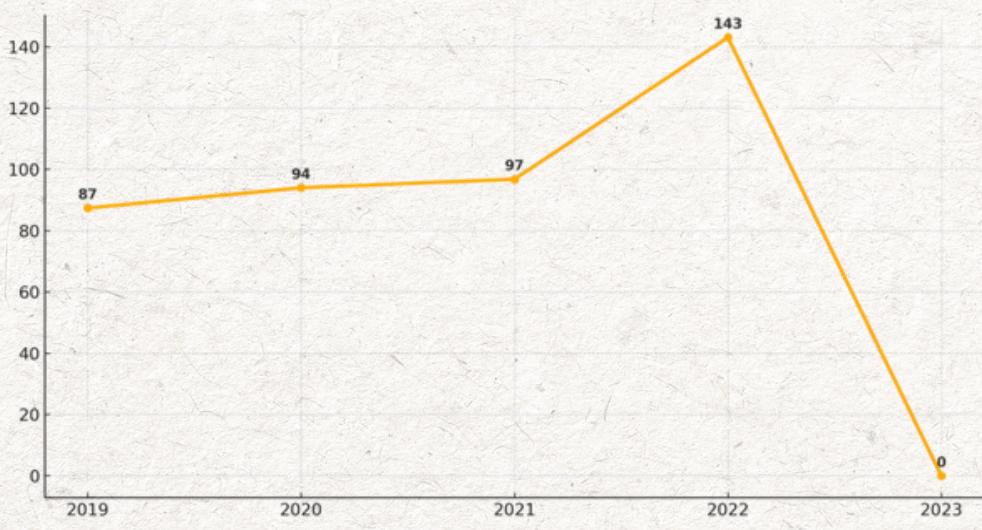
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Curuçá (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa do município de Curuçá cresceu de forma gradual entre 2019 e 2021, iniciando em R\$ 87 milhões e subindo para R\$ 94 milhões em 2020 e R\$ 97 milhões em 2021. Em 2022, houve um salto para R\$ 143 milhões, refletindo aumento expressivo de gastos públicos. Assim como na receita, o dado de 2023 foi zerado, o que impede a avaliação completa do ciclo recente. O crescimento até 2022 sugere ampliação dos investimentos e despesas correntes. A ausência de informação para o último ano compromete o diagnóstico financeiro completo (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Curuçá (2019-2023)



Fonte: STN.

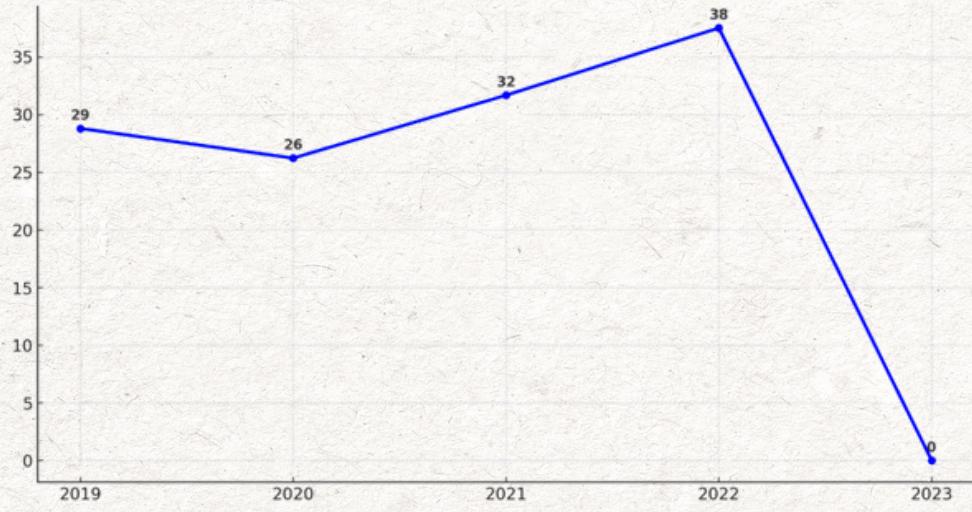




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O repasse do FPM para Curuçá teve pequenas oscilações no período analisado. Em 2019, o valor foi de R\$ 29 milhões, caindo para R\$ 26 milhões em 2020. Em seguida, o FPM aumentou para R\$ 32 milhões em 2021 e atingiu o maior valor da série em 2022, com R\$ 38 milhões. Contudo, em 2023, também foi registrado o valor de R\$ 0, o que provavelmente se deve à ausência de dados oficiais. O padrão anterior indicava tendência de crescimento dos repasses federais ao município. A interrupção em 2023 limita a análise da evolução recente (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Curuçá (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - CURUÇÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Curuçá registrou um total de 3 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 1 voltado para transporte, 1 para alojamento e 1 para alimentação. Não houve registros de empreendimentos nas áreas de aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Guamá, foram contabilizados 275 empreendimentos turísticos, com destaque para o segmento de alimentação, que somou 189 estabelecimentos. O estado do Pará, por sua vez, totalizou 5.068 empreendimentos no setor, concentrando-se principalmente nos serviços de alimentação (3.178) e alojamento (829). Os dados revelam a baixa participação de Curuçá na estrutura turística regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Curuçá (2023)

| Indicador | Pará | RI Guamá | Curuçá |
|---|-------|----------|--------|
| Transporte - 2023 | 416 | 17 | 1 |
| Alojamentos - 2023 | 829 | 40 | 1 |
| Alimentação - 2023 | 3.178 | 189 | 1 |
| Aluguel de transportes - 2023 | 498 | 21 | 0 |
| Cultura e lazer - 2023 | 147 | 8 | 0 |
| Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023 | 5.068 | 275 | 3 |

Fonte: RAIS.



O município de Curuçá registrou em 2023 um total de 23 empregos no setor de turismo, com destaque para os 14 postos em transporte e 9 em alojamentos. Não houve registro de empregos em alimentação, aluguel de transportes e cultura e lazer, o que revela forte concentração em poucas atividades turísticas. Na Região de Integração Guamá, o total foi de 1.255 empregos, distribuídos principalmente em alimentação, com 845, e em alojamentos, com 275, configurando maior diversificação que em Curuçá. Já o estado do Pará apresentou 39.305 empregos, com maior peso no segmento de alimentação, que somou 20.602 vagas, seguido por alojamentos, com 7.292, confirmado a relevância da atividade turística na economia estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Curuçá (2023)

| Indicador | Pará | RI Guamá | Curuçá |
|---|--------|----------|--------|
| Transporte - 2023 | 6.520 | 50 | 14 |
| Alojamentos - 2023 | 7.292 | 275 | 9 |
| Alimentação - 2023 | 20.602 | 845 | 0 |
| Aluguel de transportes - 2023 | 3.440 | 51 | 0 |
| Cultura e lazer - 2023 | 1.451 | 34 | 0 |
| Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023 | 39.305 | 1.255 | 23 |

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – CURUÇÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

| Atividade | Curuçá |
|--|----------|
| Fabricação de artefatos de fibrocimento para uso na construção | 1,08E-02 |
| Preservação de peixes, crustáceos e moluscos | 5,70E-03 |
| Fabricação de ferramentas | 3,12E-04 |
| Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente | 2,03E-04 |
| Fabricação de amidos e féculas de vegetais | 2,03E-04 |
| Fabricação de gelo comum | 1,98E-04 |
| Fabricação de farinha de mandioca e derivados | 1,44E-04 |
| Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário | 7,11E-05 |
| Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio | 6,27E-05 |
| Fabricação de escovas, pincéis e vassouras | 5,35E-05 |

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Curuçá são: Fabricação de artefatos de fibrocimento para uso na construção; Preservação de peixes, crustáceos e moluscos.



Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

| Atividade | Curuçá |
|----------------------------------|----------|
| Coleta de resíduos não-perigosos | 1,28E-07 |

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Curuçá são: Coleta de resíduos não-perigosos.

Vocações Econômicas – Construção civil

| Atividade | Curuçá |
|---|----------|
| Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre | 8,15E-04 |
| Outras obras de acabamento da construção | 2,73E-05 |
| Obras de alvenaria | 4,68E-06 |
| Construção de edifícios | 1,53E-06 |

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Curuçá são: Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre; Outras obras de acabamento da construção.

Vocações Econômicas – Comércio

| Atividade | Curuçá |
|--|----------|
| Comércio atacadista de aves vivas e ovos | 9,99E-04 |
| Peixaria | 2,11E-04 |
| Comércio varejista de carnes - açouguês | 5,32E-05 |
| Comércio varejista de móveis | 4,54E-05 |
| Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem | 3,27E-05 |
| Comércio varejista de hortifrutigranjeiros | 2,95E-05 |
| Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante | 2,86E-05 |
| Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas | 2,61E-05 |
| Tabacaria | 2,47E-05 |
| Comércio atacadista de bebidas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada | 2,27E-05 |

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Curuçá são: Comércio atacadista de aves vivas e ovos; Peixaria.



Vocações Econômicas – Serviços

| Atividade | Curuçá |
|--|----------|
| Compra e venda de imóveis próprios | 3,64E-04 |
| Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional | 1,56E-04 |
| Outros alojamentos não especificados anteriormente | 3,47E-05 |
| Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente | 2,03E-05 |
| Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos | 1,67E-05 |
| Atividades veterinárias | 1,42E-05 |
| Serviços domésticos | 1,20E-05 |
| Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente | 1,20E-05 |
| Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento | 1,09E-05 |
| Serviço de táxi | 9,88E-06 |

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Curuçá são: Compra e venda de imóveis próprios; Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional.

Vocações Econômicas – Agropecuária

| Atividade | Curuçá |
|---|----------|
| Criação de camarões em água salgada e salobra | 7,90E-01 |
| Cultivo de mandioca | 6,25E-02 |
| Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente | 2,91E-03 |
| Criação de animais de estimação | 3,35E-04 |
| Produção de ovos | 2,31E-04 |
| Cultivo de pimenta-do-reino | 1,50E-04 |
| Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente | 4,45E-05 |
| Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita | 1,72E-05 |

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Curuçá são: Criação de camarões em água salgada e salobra; Cultivo de mandioca.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Curuçá-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

